



Associação para a Promoção
da Segurança Infantil



PRESS RELEASE

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

22 JANEIRO, 10H00

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES

Mais crianças usam cadeirinha mas muitas continuam a ser mal utilizadas

Erros graves diminuem a protecção em caso de acidente

APSI REVELA RESULTADOS DO CENTRO DE INFORMAÇÃO ITINERANTE: SEGURANÇA DA CRIANÇA NO AUTOMÓVEL 2007

A APSI realiza no próximo dia 22 de Janeiro de 2008, uma Conferência de Imprensa para a apresentação pública dos resultados do projecto “Centro de Informação Itinerante: Segurança da Criança no Automóvel – Intervenção Local 2007”, classificado em 1º lugar no concurso do Ministério da Administração Interna.

Pela primeira vez, a APSI fez um estudo sobre o Transporte de Crianças no Automóvel em ambiente urbano, no âmbito de uma campanha de Segurança Rodoviária Infantil que percorreu os 18 distritos de Portugal Continental, de Junho a Novembro de 2007. O projecto “Centro de Informação Itinerante: Segurança da Criança no Automóvel – Intervenção local” teve como objectivos principais:

- Conhecer melhor os riscos reais no transporte de crianças;
- Verificar e aumentar a taxa de utilização das cadeirinhas no automóvel;
- Diminuir a incidência de erros na utilização das cadeirinhas.

Em 2006, a taxa de utilização de Sistemas de Retenção para Crianças (cadeirinhas) era de 76%. Será que em 2007 aumentou ou diminuiu? Como é que as famílias transportam as crianças em ambiente urbano? Quais os distritos onde há mais protecção? Quais os erros mais graves observados?

Nesta conferência, os dados sobre transporte de crianças em meio urbano serão apresentados e comparados com os resultados dos estudos em ambiente de auto-estrada.

Nascem poucos bebés e ainda morrem muitas crianças

Apesar da baixa taxa de natalidade, o nosso País continua a ter uma elevada taxa de mortalidade precoce devido a acidentes, quando comparada com outros países da Europa. A obrigatoriedade do uso de cadeirinhas traz inegáveis ganhos em saúde, já que contribui para a redução da gravidade dos acidentes, que ainda constituem a maior causa de morte e incapacidade definitiva em crianças e jovens em Portugal.

Hoje sabe-se que mais de 75% destes acidentes podem ser evitados com a adopção de medidas de prevenção adequadas. A taxa de eficácia das cadeirinhas, quando bem utilizadas, é de 60% a 95%. De acordo com o relatório europeu de Avaliação da Segurança Infantil em Portugal¹, se as políticas de protecção fossem equivalentes às da Suécia, poupavam-se 560 vidas de crianças por ano.

***Por cada euro investido numa cadeirinha/ banco de criança,
Poupa-se 32 euros em tratamentos e reabilitação²....***

...E o IVA das cadeiras ainda não baixou!

Sendo comprovado e inegável que os sistemas de retenção são um bem de primeira necessidade, cuja utilização é obrigatória por lei e contribui para salvar vidas, a APSI solicitou ao Governo, em Abril de 2007, a redução da taxa de IVA sobre as cadeirinhas para 5%, à semelhança do que já acontece no Reino Unido e na Irlanda. Solicitou também que a aquisição destes equipamentos fosse tratada como uma despesa de saúde, dedutível à colecta do IRS. A APSI considera lamentável que as famílias portuguesas tenham que trabalhar 2 a 3 vezes mais do que as restantes famílias europeias para adquirir uma cadeirinha, quando mais de um quinto do seu valor reverte para o Estado. Baixar o IVA das cadeirinhas depende apenas da vontade política, uma vez que existe enquadramento legal favorável³.

Ao longo de seis meses, o Centro de Informação Itinerante da APSI percorreu os 18 distritos e teve um forte impacto junto das famílias e das comunidades locais com um grande apoio da Comunicação Social.

“Os resultados mostram claramente que é necessário dar continuidade a este tipo de acção e que esta deve ser replicada e tomada como exemplo para futuras campanhas de informação”

Sandra Nascimento, Presidente da APSI.

Documentação: Relatório e fotografias (serão facultados no dia da conferência de imprensa)

Local: Fundação Portuguesa de Comunicações,

Rua do Instituto Industrial 16, Zona Ribeirinha de Lisboa (ver **mapa** em anexo ao email)

Hora: Das 10h00 às 11h30

Para mais informações, por favor contactar: Elsa Sousa - comunicacao@apsi.org.pt

Tel: 21 884 41 03 / Fax: 21 884 41 09

Contacto disponível no dia da conferência: Elsa Sousa - Tlm: 91 917 91 19

www.apsi.org.pt

¹ Consultar Relatório de Avaliação da Segurança Infantil em Portugal, 2007, da European Child Safety Alliance, (em www.apsi.org.pt)

² Estudo do Centre for Disease Control and Prevention, 2000, Priorities in Child Safety: Agenda for Action, (em www.childsafetyeurope.org)

³ Consultar comunicado “APSI pede IVA de 5% para cadeirinhas para automóvel”, Abril de 2007, (em http://www.apsi.org.pt/24/reduzir_iva_cadeirinhas_directiva.pdf)